

Ata da Primeira Reunião Preparatória, por  
Estudantes do Departamento de Educação da  
Universidade Federal do Piauí.

Às quinze horas, do dia quarto de  
maio de mil e novecentos e setenta e dois, no  
prédio sede do Departamento de Educação,  
à rua 16 de Novembro, nº 302 em Teresina  
capital do Estado do Piauí, contando com  
presença do Magnífico Reitor, Elio Ulhoa  
Souza, se reuniu a Comissão designada  
pela Reitoria da Fundação Universi-  
dade Federal do Piauí, a fim de tratar  
estudantes do Departamento de Educa-  
ção da FUFPI que foi, oficialmente, criado  
pelo ato de Sua Magnificência, Reitor Elio Ulhoa Souza em cinco de  
outubro de 1971. Faziam parte desta Co-  
missão de estudantes do Departamen-  
to de Educação, os professores: Júlio César  
Mendes Soárez, Maria Cristina Oliveira  
e Gracemá Dutra Rocha da Silva  
como representantes dos membros lota-  
dos desde mesmo Departamento, desde  
o ato primeiro de sua fundação e os  
professores convocados pela Reitoria: Ma-  
ria Susana Pontes de Vasconcelos - da Uni-  
versidade Federal do Ceará - Milton de  
Oliveira - da Universidade Católica de Ni-

nos Fervis - Helena Maria Gazzinelli Cruz de Oliveira, e Guido de Almeida, este da Universidade Federal de Minas Gerais, e ainda: o professor Luiz Ernani Torres da Costa e Silva, representando o Projeto Piauí. Abriu os trabalhos o Reitor Elcio Ulhoa, que falou da prioridade que se tinha dandos no Estado do Piauí, a Fazis dos assuntos EDUCAÇÃO x SAÚDE, da porque se havia decidido de imediato pelo criação de um Departamento de Educação, despuçando a instituições do setor dos INSTITUTOS, ainda aceita pelas Universidades mais antigas. Rápidamente, fez um retrospecto sobre a vida progresso do Departamento de Educação da Universidade do Piauí. Falou dos objetivos deste Departamento, os objetivos que estavam, o grosso modo, contidos no ato oficial de sua criação pediu à Comissão, ora reunida, que sol a presidência de Milton de Oliveira, trat se das linhas de ação para estruturação do referido Departamento, delineas mais objetivamente os suas finalidades e visse de suas necessidades e de seus recursos humanos e econômicos. O prof. Milton Oliveira assumiu então a presidência da Comissão. Depois de ficarem determinados os horários de trabalho e os mais das reuniões futuras, o prof. Milton indagou da Comissão, se se devia ou não convocar alguém da Secretaria di

Educações dos Estados, para estiver presente às reuniões.' A Comissão achou por bem que seria melhor um convite direto do Reitor, aos Secretários de Educação. Em seguida Briz Ernani pediu que fizesse 'um roteiro para os trabalhos, e Milton Oliveira afirmou que isso já estava sendo elaborado pela própria Comissão, tanto que pedia cada membro que lesse, analisando, o parecer 252/69, incorporado à Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968, homologado pelo Sr. Ministro da Educação e Cultura. I presentou ainda as publicações do MEC: O PLANO SETORIAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA de 1972 e foram lidos os objetivos do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí, que estão contidos nos resolutórios de sua criação. Briz Ernani pediu que se distinguisse o que seria "o professor de licenciatura de cunha e de plena duplação" e pediu que fosse inserido nos objetivos do Departamento de Educação, a formação de "técnicos em educação, em curto prazo", a fim de atender às necessidades das comunidades interioranas - conforme prevê o Projeto Piauí - Brizo que não queria "o técnico de nível médio", mas "o técnico de nível superior", e apenas dois anos. Milton Oliveira disse que esta qualificação está prevista no TETO 18 e 19 do MEC e que só restava defender a criação destes cursos. Passou em seguida à leitura do parecer 252/ que deu oportunidades de experiências e técnicas a várias universidades Brasileiras.

na criação de seus Departamentos. Que se deveriam definir algumas providências para a Universidade Federal do Piauí através do seu Departamento de Educação - e falou nas matérias obrigatórias, elektivas e livres do parecer referido acima. Pediu os prof. Guido Almeida que falasse de como e constituidos os Departamentos de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (Faculdade de Educação), criada em 1967 e funcionando com cinco departamentos, mas havendo um movimento em marcha para diminuir os para fés. Milton discorreu sóbre a Faculdade de Educação de Brasília D.F., onde são oferecidos vinte e oito especializações em Educação. Juracy Mendes apresentou a organização do Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC - dos seus cursos de graduação, Pós-graduação e complementações, além da licenciatura em Educação, com oportunidades de quatro habilitações em Educação. Luis Ernani levantou o problema sóbre a qualificação do licenciado em Filosofia, se pode licenciar Sociologia, História Social do Brasil e Educação. Em seguida, como já já adiantara a hora, o prof. Milton Oliveira suspendeu a reunião e marcou a seguinte para às 08:00 horas do dia seguinte no mesmo local. O eu, Juracy Panto Rocha da Silva, servindo de Secretário, fiz a presente ata, que depois de

lista e achada conforme, vai por todos as  
simada. Teresina, 4 de janeiro de 1972.

Juraci Mendes Soares  
 Maria Cristina de Oliveira  
 Graema Santos Rha da Sylva  
 Nascente  
 Milton de Oliveira  
 Helena Maria Gazzinelli Cruz de Oliveira  
 Mides Weide

Abaixo segue a resumida reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí. Nos 5 de janeiro de 1972, Comissão encarregada de estudar a estruturação do Departamento de Educação Universidade Federal do Piauí reuniu-se pela segunda vez. Inicialmente foram estudados os modelos das Universidades de Juiz de Fora e da Paraíba, tendo Professora Helena Maria Gazzinelli Cruz de Oliveira discorrido sobre a primeira e Professor Milton de Oliveira sobre a segunda. Ambos não constituidos de departamentos, tendo-se notado uma nítida acentuação na parte de Psicologia na Universidade da Paraíba, o que é perfeitamente compreensível quando se tem em mente a formação psicológica de seus dirigentes. A Professora Mariana Ponte Vasconcelos discorreu sobre o setor Educação da Universidade do Ceará. Finalmente, o Professor Milton de Oliveira relatou a experiência da Faculdade Belo Horizonte, que oferece cinco habilitações. Visto todos os modelos a Comissão se propôs a estudar, iniciou-se a discussão sobre quais seriam os cursos a criar na Universidade Federal do Piauí. A ministra a se manifestar foi a Professora Francis Mendes Soares, que é de parecer de que devem ser criados os cursos de Administração Escolar, Supervisão Escolar e as Licenciaturas de Conteúdo, tudo salientando que não vê necessidade de curso de pedagogia escolar. A Professora Maria Cristina Oliveira lembrou que a Orientação Educacional deve ser atacada o mais cedo possível, visto ser um tratado que demanda muito tempo e exige muita pesquisa. Mesmo que não se

reça o Curso de Orientação Educacional, assinaria a Professora Maria Cristina de Oliveira, deve-se constituir um grupo que se encarregue do assunto. Tendo sido esgotado o tempo, a reunião foi encerrada, ficando convocada uma terceira para o mesmo dia, às 14.30 horas; e nós, fazendo as regras de secretário, la nos estabelecia que, depois de discutida e aprovada, seria assinada pelos presentes.

Teresina, 5 de janeiro de 1942

Frido Almeida

Milton Oliveira

Hugo Pará Gagnelli (1º) de Oliveira

Warson Alves

Francisco Sávio de Oliveira

Francisco Henrique da Silva

(Assinatura)

Nta da terceira reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação dos departamentos de Educação da Universidade Federal do Piauí. As 15 horas do dia 5 de janeiro de 1942 foi realizada a 3ª reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação dos departamentos de Educação da Universidade Federal do Piauí. Inicialmente, o senhor coordenador, Professor Milton de Oliveira, fez uma rápida recapitulação do que tinha sido visto até então, destacando o que há de comum e o que há de particular no diversos departamentos ou Faculdades de Educação dos modelos analisados nas reuniões anteriores. Partiu-se então para uma definição das subdivisões que deveriam constituir o departamento. Houve dúvida, por parte do Professor Friso de Almeida, quanto à possibilidade de subdivisão do departamento, mas outros membros do grupo crearam seu possível subdivisão em caráter puramente interno, ficando o termo Departamento como divisor oficial. Ficou-se então, inicialmente, num Setor de Teoria e Prática de Ensino, logo modificado para Setor de Métodos e Técnicas de Ensino por questões de maior objetividade e, logo após transformado em Setor de Métodos e Técnicas de Educação para ser mais abrangente. O Professor Friso de Almeida declarou preferir o termo ensino, mas os demais membros preferiram o termo educação. A Professora Francisca Santos Rocha da Silva opô

pela substituição de "Método e Técnicas" por "Processo", mas o grupo preferiu ficar mesmo com a primeira expressão. Assim, um dos setores seria: "Setor de M e Técnicas de Educação". A seguir, e sem maiores problemas, ficou decidido que os mais dois setores comporiam o Departamento: o "Setor de Fundamentos da Ed" e o "Setor de Administração Escolar". Como já estava estabelecido que o setor ofereceria Administração Escolar e Supervisão Escolar, o grupo passou a estudar a composição curricular de cada um destes cursos. A Comissão zava este trabalho quando recebeu a visita do Exmo. Sr. Halmundo Wall Secretário de Estado da Educação e Cultura, que falou da necessidade urgente de profissionais, aconselhando os cursos de formação de licenciados em curta duração, sugerindo que tais cursos sejam ministrados em cidades do interior do Estado, onde a carência é mais acentuada. Fizeram cidades de Parnaíba e Floriano por questões de importância e porção geográfica que ocupam. A seguir, o Exmo. Sr. Secretário expôs, de maneira bastante objetiva, sobre as experiências educacionais e sobre o mercado de trabalho do Estado do Piauí. Tendo se retirado o Sr. Secretário, e em nome do adiantado da hora, foi encerrada a reunião e convocada para o dia 6 de junho às 9 horas. Nós, na qualidade de secretários, assinamos esta ata que depois de aprovada, será assinada pelos professores presentes.

Teresina, 5 de Junho de 1972

midistmida

Helton Alves

Helder Parky Gappinelli (ou) de Oliveira

Waldemar

Raceno, Setor Pde de Inf.

Francisco Soárez

Aba da quinta reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí. Os 6 de janeiro de 1942, às 9 horas, reuniu-se, pela quinta vez, a Comissão encarregada de estudar a estruturação da, logo, do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí. Aberta a reunião foi levantado o problema da constituição legal de um Departamento. A Comissão consultou todos os documentos disponíveis, não encontrando, digo, não encontrando em nenhum deles qualquer indicação sobre a matéria. O Professor Milton de Oliveira se encarregou de consultar à Reitoria e trazer uma solução na próxima reunião. Entretanto a Comissão continuou o trabalho de compilação dos currículos, levantamentos de disciplinas e cargas horárias dos cursos a serem oferecidos, quer em plena, quer em curta duração. Esgotado o tempo, foi encerrada a reunião, convocando-se a próxima para as 14,30 horas do mesmo dia. Na qualidade de secretário, lhevei esta ata que submetemos à discussão e aprovação dos professores presentes. Teresina, 6 de janeiro de 1942 —

Fridolf Meier

Milton de Oliveira

Hélio Paraíba Jappelli (sug de Oliveira)  
Malcoras  
Fernando Soárez Borges  
Francisco Lúcio - M. D. L. S.

Aba da quinta reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí. As 14,30 horas do dia 6 de janeiro de 1942, a Comissão encarregada de estudar a estruturação do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí reuniu-se pela quinta vez. Finalizado o trabalho, a Professora Iracema Mendes fez ressalva que há nomes de ex-professores da Faculdade de Filosofia e devem ser lembrados na constituição do departamento, exemplificando o nome do Professor Noé Nenê. O Professor Milton de Oliveira comunicou grupo que se informou com a Reitoria sobre a questão da terminologia e que

de fato, o Departamento é indissociável para constituir a unidade mínima estrutural da Universidade. O grupo decidiu então que se crie um CEN de Ciências Educacionais, constituído de dois Departamentos. O CEN deverá ter um Diretor ou Coordenador, e os Departamentos - de "Fundamentos da Educação" e de "Métodos e Técnicas de Educação" terão seus chefes. Proceder-se, em seguida, à distribuição das disciplinas pelos departamentos. No Departamento de Fundamentos da Educação situam-se: Biologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Filosofia da Educação, Antropologia Educacional, Economia da Educação e Estatística Aplicada à Educação. No Departamento de Métodos e Técnicas de Educação situa-se: Didática, Estrutura e Funcionamento da Escola de 1º Grau, Estrutura e Funcionamento da Escola de 2º Grau, Princípios e Métodos de Administração Escolar, Princípios e Métodos de Supervisão Escolar, currículos e Programas, Metodologia do Ensino de 1º Grau, Estrutura e Funcionamento do Ensino Superior, Educação de Adultos, Legislação do Ensino, Prática de Ensino na Escola de 1º Grau (estágio). A Professora Helena Maria Gazzinelli Craveiro Oliveira ausentou-se da reunião para, na Reitoria, fotografar, fotocopiar alguns modelos a serem propostos e distribuídos. Na sua vez discutiram-se os referidos modelos que foram aprovados com ligeiras adaptações. O tempo encorreu-se a reunião cuja ata redigiu-se e remeteu à discussão e aprovação dos professores presentes.

Teresina, 6 de Janeiro de 1972

Mário Leme

Júlio César

Hélio Garcia Gazzinelli (sua) de Oliveira

Waldemar

Fábio Soárez Pachado

Helacia Cláudia S. C. G.

Ata da sexta reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí. As 9 horas do dia 7 de Janeiro de 1972, realizou-se a sexta reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí. Na primeira vez esteve presente a Professora Maria de Oliveira Lima, como representante da Secretaria de Educação e Cultura, indicada pelo Exmo. Sr. Secretário Raimundo Wall Ferraz. O Professor Milton de Oliveira, coordenando os trabalhos solicitou que se depissem com precisão os pontos mais importantes discutidos durante a semana para que se elabore o documento final a ser entregue ao Magnífico Reitor, Professor Hélio Ulhôa Saraiva. A Professora Ma de Oliveira Lima trouxe um dado importante quando afirmou haver excesso de professores primários na Capital, em contraposição à absoluta carência interior, em virtude do baixo nível salarial pago de Teresina. Entretanto, afirmou a referida professora, se há excesso de professores, a sua formação profissional é por demais precária, havendo necessidade urgente de um trabalho no sentido de elevar o nível dos cursos de Formação de Professores Primários. O grupo prosseguiu no trabalho de discussão e elaboração dos currículos dos 10 a serem oferecidos. As 12 horas foi encerrada a reunião cuja ata redigimos e submetemos à discussão e aprovação dos professores presentes. —

Teresina, 7 de Janeiro de 1972.

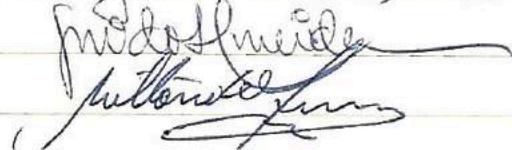
Frida Melo  
Hélio Ulhôa

Professora Maria Gómezelli (m) de Oliveira

As ondas  
Fáceas Sáez Rio da Serra  
Maria Cecília C. Oliveira

Ata da sétima reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí. As 14,30 horas do dia 7 de Janeiro de 1972, realizou-se a sétima reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí. Iniciada a reunião, a Professora Maria de Oliveira Lima prima informações que veio confirmar o que antes falara o Exmo. Sr. Secretário de Educação e Cultura: há necessidade de formação de inspetores, mas duas turmas são suficientes para saturar o mercado. A Professora alvoa entretanto que o curso realmente seja oferecido em Convenção com a Secretaria de Educação. A Comissão tratou então de rever de maneira global tudo o que havia sido resolvido e anular as pequenas arestas que acaso ainda restassem. O Professor Milton de Oliveira propôs e a Comissão aceitou que se explicitasse no documento a ser entregue ao Magnífico Reitor uma sugestão no sentido de o Centro empenhar-se no cumprimento dos Projetos de Planejamento do MEC, e de maneira especial os de números 4, 16, 18 e 19. O coroado sugeriu ainda que entre as finalidades do Centro figure a de "colaborar com o governo do Estado no atendimento às necessidades de seu sistema educacional". Propôs ainda o Professor Milton de Oliveira que no documento a ser entregue ao Magnífico Reitor conste o pedido de uma infraestrutura administrativa para o Centro, no que também foi aprovado por todos e quando finalizada a reunião, a Comissão estabeleceu as etapas de implantação do Centro como sendo: 1º) Definição de tarefas de acordo com o pessoal existente; 2º) Levantamento das necessidades e consequente treinamento interno de pessoal; 3º) Oferecimento das licenças de conteúdo e 4º) Oficinas das habilidades em Administração Escolar e Supervisão Escolar. Nada havendo a faltar, o Sr. Coordenador deu por encerrados os trabalhos orquestrando uma votação e ultimou reunião para o dia 10 de Janeiro às 14 horas para a leitura e aprovação das atas e do documento final. Na qual de de Secretário adjunto esta ata que submetemos à discussão e aprovação dos professores presentes.

Teresina, 7 de Janeiro de 1972



Helen Maria Gazzinelli Cruz de Oliveira  
Marcionato  
Faculdade de Direito da UFSCar  
Leitura das atas de 1942

Na reunião e última reunião da Comissão encarregada de estudar a estruturação dos Departamentos de Educação da Universidade Federal do Piauí. No dia 10 de janeiro de 1942, às 16:30 horas, reuniu-se para reunião e última vez a Comissão encarregada de estudar a estruturação dos Departamentos de Educação da Universidade Federal do Piauí. Foi convocada para a leitura, discussão e aprovação das atas das reuniões anteriores e documento a ser entregue ao Magnífico Reitor. Inicialmente foi lido o documento pelo professor Milton de Oliveira. Após ligeiras modificações, o documento foi aprovado. A seguir, a professora Helena Menia Gazzinelli Cruz de Oliveira e o professor Francisco Almeida procederam à leitura das atas que foram todas aprovadas, também após ligeiras corrigendas. Nada mais havendo a tratar, foi marcada a reunião para ata imediatamente redigidos e submetidos à aprovação dos professores presentes. Teresina, 10 de janeiro de 1942.

Presidente  
Secretaria  
Helen Maria Gazzinelli Cruz de Oliveira  
Marcionato  
Faculdade de Direito da UFSCar  
Leitura das atas de 1942

Aba de Reunião Ordinária da Equipe de Professores do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí. Às 17 horas, do dia 17 de fevereiro de mil novecentos e setenta e dois, na sede do Departamento de Educação estiveram reunidos os professores: Maria Cecília Meneghel Mendes, Maria Cristina Oliveira, Maria de Oliveira Lima, Maria Lúcia Moura, Maria Salete Luhava, Lígia Helena Costa e Socorro Autós Rocha da Silva, a fim de tratarem da distribuição dos discipulas e fixação de horários, dos Cursos de Formação Pedagógica das Licenciaturas de Conteúdo, que o Departamento vai oferecer a partir deste ano e reente de 1972. Intencionalmente ficou deliberado que a pessoa (professor), que contasse com doze horas de regime de trabalho, estaria sujeito a dar um mínimo de quatro horas aulas e o máximo de seis. Quem contasse com regime de trabalho de vinte e quatro horas, deveria dar um mínimo de seis horas aulas e o máximo de dez. Os de tempo integral - quarenta e quatro horas - deviam dar um mínimo de doze horas aulas e o máximo dequinze. O trabalho de planejamento, estudo e pesquisa e organização das aulas dentro do possível, será realizado no próprio Departamento. De acordo com deliberações da reunião, ficou decidido que o Depto. oferecerá por Formação Pedagógica das Licenciaturas de Conteúdo, no terceiro ano: Psicologia e Estética. Funcionamento do Ensino de 1º e 2º anos; no quarto ano: Didática geral e Didática Especial, Estágio e Estutura e funcionamento do Ensino de 1º e 2º anos. A partir dos próximos anos de 1973, poderão ser abertas para opção d

candidatos, Psicologia e Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus, no segundo an-

o, em que os turmas a funcionarem este ano, serão formadas de 25 alunos - no máximo - e será enviada proposta à Faculdade de Filosofia, sobre os assuntos oferecendo-se seis turmas de dígs, em horários diferentes à escolha dos alunos, com três turnos de Psicologia e três turmas de Estrutura e Formação do Ensino de 1º e 2º graus, para o terceiro ano. A Didática Geral no quarto ano será ministrada no 1º semestre e a Didática Geral, dígs, Especial, e Estágio, ficarão para o 2º semestre. Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus terá uma turma no 1º semestre e duas turmas no 2º semestre. Ficou acertado que a prof. Maria Cecília Mendes receberá a responsabilidade de Didática Geral, Didática Especial e Estágio, da turma de Bachas e completará suas horas aulas com aulas de Didática Geral. A prof. Maria Salete Bimharez se responsabilizará pela Didática Geral e Filosofia e les propria e a prof. Francisca Santos Rocha da Silva terá a seu cargo a Didática Especial e o Estágio de Filosofia no 2º semestre. A prof. Maria Cristina Oliveira oferecerá um curso de Orientações Educacionais seu caráter precário, a fim de formar orientadores educacionais e no 2º semestre, caso não realize sua viagem ao exterior, se responsabilizará pela Didática Especial e o Esta-

feio de Geografia. A prof. Juracy Mendes, depende  
do de entendimento com o Reitor, pretende vi-  
jar breve para o Guanabara, com a finalidade  
de obter seu Mestrado (Tese), na PUC. Ficou a  
da deliberação que a próxima reunião será  
no sábado, dia 19, às 8 (oito) horas, no  
mesmo local, contando com os professores  
de iguals disciplinas. Terminando a reunião  
a prof. Juracy Mendes fez a avaliação da re-  
união, achando que havia tido 'proveito'.  
Reunião mais apontando uma falha  
pela ausência de sua agenda de assunto.  
A falar que fosse antecipada mente con-  
culta por todos os convocados. Conforme de-  
liberou o grupo. Maria Cristina Oliveira  
funcionou neste reunião como o presidente  
Maria Salete Lonihares, como moderador  
Níria Cecília Mendes como cronometrista,  
Juracy Mendes como avaliador e Graemir  
Sérgio Rocha da Silva como Secretária. Ní-  
da mais houve a falar, eu, Graemir Sé-  
rgio Rocha da Silva, funcionando como Se-  
cretária, larei a presente fita que devoi  
de lida e achado conforme, vai por todos  
assinada. Teresina, 17 de fevereiro de 1972.

Graemir Sérgio Rocha da Silva

Juracy Mendes

Maria Salete Lonihares

Maria Cristina Oliveira

Maria Salete Lonihares

Maria Salete Lonihares

Eduarda Nunes de Castro

Maria Oliveira Leima

O te de segunda reunião ordinária dos professores do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí no ano de mil novecentos e setenta e dois. Os professores Maria Christine Oliveira, Maria Soárez Barreiros de Figueiredo, Maria Oliveira Lima, Iacema Santos Juracy Mendes, Maria Leóquia Mendes e Maria Luisa de Almeida reuniram-se às oito horas do dia dezeno de Fevereiro de mil novecentos e setenta e dois afim de tratar seguintes assuntos: distribuição de turmas, planos de bibliografia, apostilas, complementares de curso e certidões dos treinadores e treinadoras na participação das turmas para Implementação de Reformas de Ensino do primeiro período. A reunião anterior foi feita pela professora Iacema Santos Roche sendo a mesma aprovada pelos professores presentes proposta de distribuição de turmas foi concordada para levada ao Diretor da Faculdade de Filosofia, P.º Piauí que foi aprovada. A professora Christine Oliveira proponha a oficiar duas turmas de Orientação Educacional; sendo no primeiro mestre do quarto ano, entre no segundo mestre do mesmo ano. Foi criada turma com setenta e cinco horas-aulas. Foi ressaltado a necessidade de horários variados. Sobre o assunto Planos de Ensino ficou combinada reunião para o dia vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e setenta e dois, para a qual os professores Maria Christine Oliveira e planos para um encontro entre as disciplinas específicas. Todos os presentes sentiram a necessidade de enriquecimento bibliográfico e o problema de apostilas foi levantado. Pensou-se então em uma proposta à direção para conceder um material inicial para as primeiras aulas. A recomendação seria efetuada através de venda de apostilas a preços de custo aos alunos. No problema de complementares de curso a professora Leóquia Mendes ressaltou o direito assegurado por um Decreto-lei no qual seria necessário um confronto de cincos dias; a realização d

provas e a frequencia das disciplinas pedagogicas da licenciatura. A professora Manoel Salete Binhares falou da necessidade de conferir certificados para Treinadores e treinadoras participantes de Implementação de Reforma de Ensino de primeiro grau final os membros presentes levantaram um problema de ordem funcional dos órgãos: Departamento de Educação e Faculdade de Filosofia - a competência de cada um das unidades oferece a professora Christina Oliveira encarregou-se de pedir impugnação ao Magistrado Reitor Hélio Sávio afim de tratar do assunto. Concluíram os professores de magistério e necessidade de um chefe para o Departamento de Educação. Na qual de de secretaria religiosa este ato que se aprovado deve ser assinado pelos professores presentes.

Bauru, 18 de Fevereiro de 1972

Manoel Salete de Oliveira Dourado  
Manoel Oliveira Binhares  
Edina Nunes de Castro.  
Maria Estrela de Almeida /

Ata de Reunião Ordinária dos Professores do Departamento de Educação da Universidade Federal do Piauí.

As nove horas do dia vinte nove de janeiro de mil novecentos e sessenta e dois, reuniram-se, ordinariamente, na Sede do Departamento de Educação, os professores da mesma unidade, tendo a senhora Chefe - mesa, Cristina Oliveira, gerido esta distribuição de papéis: Coordenador e animad professor Salete Figueiredo, Reciprocista - professora Elvira Castro, Cronometrista - professora Maria Oliveira Lima e Secretário - professora Maria Cândida Mendes. Após a leitura e aprovação da Ata da reunião anterior fez a senhora Chefe do Departamento um relato da reunião tida com o Senhor Reitor a vinte cinco de outubro, na qual foram tratados os seguintes assuntos: nomeação do professor Clemente Fort para coordenação do ciclo básico; ofita pelos diversos departamentos aos alunos do ciclo básico das disciplinas que lhe dizerem respeito; adocções de crédito consignado; aulas de ano letivo em períodos menores que um semestre abolicionadas de exame de segunda época; observâncias e determinações do Conselho Federal de Educação sobre a licença com recomendação de que um professor de dez aulas, no máximo; pedido de entrega dos cunhantes até junho, já elaborados dentro do espírito da Reforma Universitária; estímulos à pesquisa e recomendações a de divisões de trabalho de modo que, na unidade em grupo, sejam resolvidos os problemas e dificuldades daquele que cada professor expõe. A unidade se不分 de trabalho. A professora Cristina comunicou ainda ao grupo que o senhor Reitor baixara ato designando-a para responder pela chefia do Departamento de Educação e à professora Salete pela sub-chefia. Em reunião particular, recomendou redução da carga horária de Didática Geral e Biologia Educacional para:

cursos de Licenciatura plena. Em seguida, as professoras  
 Graema Silva e Maria Dílvia Lima solicitaram la-  
 da pauta da reunião, o que foi feito, imediatamente.  
 Foi exposto pela professora Graema seu problema  
 relacionado com pesquisas que realiza sobre a  
 Teoria da Aprendizagem de Bruner e a Implementação  
 da Reforma do Ensino de 1º e 2º anos no Brasil  
 pedindo colaboração dos presentes. A professora Cláudia  
 sugeriu que o grupo solicitasse ao Reitor um direc-  
 tor de pesquisa, tendo o grupo aprovado o nome  
 do prof. Raimundo, recentemente contratado pela Universidade  
 e especialista no assunto. A coordenadora trans-  
 tum ao grupo a notícia de que a Universidade  
 forneceria o material necessário para elaboração  
 de apostilas para venda aos alunos, na tesouraria da  
 Universidade, pelo preço de custo. Isto continuou, a  
 professora Maria Dílvia Lima apelou para o Depar-  
 tamento no sentido de que solicitasse junto  
 ao Reitor, definições quanto a seu pedido de regimento  
 de vinte quatro horas de trabalho, uma vez que  
 teria de dar oito horas/aulas. Explicou que,  
 tendo sido acordado no Convenio assinado entre a  
 Universidade e Secretaria de Educação, dava-se da  
 as horas restantes de serviço no Departamento de  
 Educação — o que prejudicaria a coordenação das  
 Implementações da Reforma no Estado, trabalho que  
 realiza na Secretaria de Educação. Apresentou ainda  
 estar disposta a dar as oito aulas mesmo no  
 regime de doze horas semanais de trabalho, o  
 que não prejudicaria o trabalho de implemen-  
 tar a Reforma. A professora Christina solu-  
 cou prazo para que se examinasse o uso do  
 convenio na próxima reunião com o Reitor e

segunda, a coordenadora da reunião transmitiu as informações do Rector, dicas, recomendações, no sentido de que: a - não deixar o Departamento cursar complementações de licenciaturas e que os casos que surgissem fossem encaminhados ao Departamento de Assuntos Educacionais e Comunitários; b - contabilizar frequências e notas de professoras e alunos das disciplinas pedagógicas na Fa.Fi. Informou ainda que os certificados dos treinados seriam dados pelo Secretário de Educação. Na conversa com o Dr. Reinaldo José, diretor da Faculdade de Filosofia, chegou ao grupo a ideia de que o Departamento de Educação planejasse um Sistema de Avaliação para ser apresentado à aprovação do Sr. Rector, tendo a professora Maria Oliveira Lima sugerido que fosse semelhante a sistema atual da Faculdade de Filosofia. Dentre as horas e distribuição de turmas só poderiam ser resolvidas após o encerramento das matrículas e que os professores do Departamento pudessem ouvir alunos quanto à constituição de n.º de turmas. O grupo decidiu que este entendimento com os alunos seria feito pelo Departamento e Faculdade de Filosofia, conjuntamente. A professora Maria Oliveira Lima apresentou brevemente o sistema atual de avaliação da Faculdade de Filosofia; a professora Christina informou se poderia adotar um sistema mais livre e diferente no curso de Orientação Educacional, mas o grupo decidiu aguardando sugestões da professora Maria Oliveira Lima, tratando do assunto em reunião especial a ser realizada Nove horas do dia dois de maio. A coordenadora convocou que as aulas de iniciariam a ser após o que a professora Juraci expôs seu modelo de viagem para complementações do Rectorado, quando

estar novamente em Teresina de dez de abril a quinze de maio. A professora Salete afirmou segundo o Reitor, a distinção das unidade entre professores da mesma disciplina. Nos mesmos alunos só podia ser feita em caso excepcionais. A professora Juraci ameaçou o ato do Tribunal Eleitoral colocando à disposição da Universidade, solicitando fone e fax levando as comprovações do Senhor Reitor. Neste optimismo, a professora Christina expôs seu plano de oferta de cursos de gratis crédito, em Orientação Educacional ou demais dados, em caráter optativo, para licenciandos no 1º semestre e no segundo, para licenciados, em convénio com a Secretaria de Educação, abrangendo o pessoal envolvido na Reforma da Unisus de 1º e 2º anos. Ambos contariam, no período de uma semana, com a ajuda de convidados especiais da Universidade ou Secretaria de Educação, o professor especialista em orientação vocacional e o reitor a professora Maria Ingrima Schmidt, para trabalhos de grupo e avaliação dos pais e mestres. A seguir, solicitar dos parentes as bibliografias de suas disciplinas a fim de que fosse entendida a impossibilidade de organização dos livros. A professora Ingrima sugeriu as 8ªs leitura da legislação do Departamento de Educação para que se estivesse livre ao Reitor qualquer problema para ser solucionado. A professora Juraci solicitou a missão para grupo para viagem a São Luis, no que foi atendida, devendo a solicitação ser feita por escrito. A professora Cibile solicitou definição de atribuições do Departamento quanto à tarefa de

deixou. Até contínuo, o grupo decidiu que a "decisão" dos programas petropolitanos seria feita na reunião marcada para o dia vinte e três. A professora Graema pediu ao grupo que decidisse quanto à colaboração que vem pretendendo ao Projeto Piam, as que a professora Cecília sugeriu que o Projeto Piam oficializasse o pedido em documento escrito. Em seguida, a mesma emborrou a reunião de que se estabelecesse uma esquema comum de planejamento, tendo o grupo decidido adotar o formato da Petrópolis e designá-lo para o Círculo Social de Sorocaba trazido pela professora Maria Cláudia Lima. Finalizando a reunião, a senhora chefe do departamento deletor é a professora Maria Lúcia que fizesse a avaliação da mesma reunião. A professora Maria Lúcia considerou-a muito produtiva, afeson de que alguns assuntos ficaram sem solução. Apontou como falha o atraso no cumprimento de que foi decidido em reunião anterior a respeito dos planejamentos petropolitanos. Nada mais houve de a tratar em, Maria Cecília Mendes, funcionária como secretaria, lavou a frente da que, se apurado, vai ser feita este assinatura.

Luxemburgo, 3 de maio de 1972.

Maria Cecília da Costa Lima Mendes

Francisco de Oliveira Dourado

Etelvina Nunes de Castro

J. Taísca Gleiceira Soárez  
Eduarda Cláudia Alves  
Fábio Henrique Dutra Rodrigues

Ata da Reunião do Departamento de Educação, de dois d Fevereiro, digo, Maio de mil novecentos setenta e dois. Os dois dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e dois reuniram-se na sede do Departamento de Educação as professoras: Maria Christina Oliveira, respondente pela chefia do Departamento, Maria Salote Simões Triperedo, substituta da chefia, Juaci Mendes Soares, professora de Biologia da Escola, Maria Lúcia da Costa Grampê Mendes, professora de Aulística, Maria Inês de Almada Amorim, professora de Geometria e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º grau e Telvina Nunes de Castro, professora de Biologia da Escola. De início foram elencados os nomes dos participantes. As presentes: Maria Salote Triperedo, Senhora Macei Mendes Soares, Recpcionista - Maria Inês Almada Amorim, Coordenadora - Maria Lúcia da Costa Grampê Mendes, Avaliadora - Telvina Nunes de Castro. A professora Maria Christina Oliveira fez a leitura dos assuntos, sendo tratados durante a reunião: 1º - Sessão anterior; 2º - Missões do sistema de Avaliação; Projetos; 3º - Informações do Reitor Hélio Ullie Souza; 4º - Informações do Reitor Hélio Ullie Souza; 5º - Avaliação da reunião. Por motivo superior, não foi feita a leitura da ata anterior. Foram apresentados os seguintes sistemas de Avaliação: As professoras Juaci Mendes Soares e Telvina Nunes de Castro apresentaram duas avaliações por semestre: Avaliação 1 - Testes, trabalhos individuais ou de grupo, relatórios etc. Avaliação 2 - Nota final do curso. As avaliações 1 ficaria o critério da professora sendo submetidas à aprovação do Departamento e teria peso 3. A avaliação 2 - teria peso 2. Demonstração:  $A_1 = 8$  (média aritmética) vezes 3, igual a 24.  $A_2 = 6$  vezes 3 = 12 total: 36 dividido por 5 igual a 7,2. A divisão é feita pela soma dos pesos (igual a cinco). Vantagens da

sistema apresentado: não se afasta muito do atual sistema FaFi. É flexível, permitindo os professores adaptar o A2 a sua disciplina (em português). Descrição: A nota mínima da Avaliação A2 será igual a cinco, habilitando o aluno a A2. O aluno não conseguindo média igual a cinco, habilitando o aluno ao A2. O aluno não conseguindo média igual ou inferior a cinco não será considerado aprovado. Não conseguindo aprovado, terá liberdade de oportunidade de participar de uma etapa de recuperação. Sistema de Avaliação apresentado por Maria Lúcia Aguiar Amorim. Atribuir notas nos meses de maio, abril e maio. E mais a realização de um trabalho e nota no final do semestre. Sistema de avaliação apresentado por Maria Lúcia de Costa Araújo Mendes - disciplina semestral - 100 pontos. O professor establecerá datas para entregas dos trabalhos e os respectivos valores. Exemplos: 15 de abril - 30 pontos; 20 de maio - 35 pontos; 25 de junho - 35 pontos. Total: 100 pontos. Do aluno será exigido um mínimo de sessenta pontos. Nota os tipos de trabalhos ficam a critério do professor. Este é o chamado sistema de créditos, adotado pela Universidade Federal de Mato Grosso. Apesar de serem adotados os sistemas acima apresentados por profissionais de grupo o sistema que segue, devendo ser adotado pelo Departamento. Contará de quatro avaliações: Avaliação 1 - tarefas, trabalhos individuais ou de grupo - notas a serem entregues na secretaria até 15/6; Avaliação 2 - Trabalhos individuais - notas a serem entregues na secretaria até 31/5; Avaliação 3 - tarefas, trabalhos individuais ou de grupo - notas a serem entregues na secretaria até 15 de junho. Avaliação 4 - nota no final do ano. Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a cinco da média aritmética das notas apresentadas à Secretaria do Departamento de Educação. O aluno não obter

Média cursos per-bole-a' dada oportunidade de participar de um de seminários. Se não conforecer os cursos e não obtendo média cursos exigida ficará para dispensação. Ficou apurado a visita do professor Raimundo Hélio Este da Universidade do Ceará para em data de vinte e cinco de abril a dez de maio vir ao Brasil realizar um Seminário sobre Técnica de Pesquisas em Educação. Em seguida a professora Maria Solteiro Silveira Figueiredo apresentou as seguintes voluntárias do leitor Hélio Ilídio Soárez: Florino fixo de todos os professores do Departamento. Comunicou por escrito os trabalhos de pesquisa realizados para o Departamento. E ainda elicitou da entidade que nesse dia de trabalho o professor Horácio da Cunha solucionou questões de seu plano de pesquisa, anteriormente apresentado na reunião, após o que fez a Andraitx la fennia dizendo que conseguiu obter parcialmente os objetivos. O mais difícil foi atingir - visões do Sistema de Andraitx. O segundo dia foi dedicado: Projeções. Atingiu satisfação para parte do f.p. Sugeriu que o Departamento entregasse uma cópia do relato dos acontecimentos da reunião que não se chefe atrasado nem falte à reunião. Finalmente, fixou-se a data de seis de março de mil novecentos setenta e dois às nove horas para a primeira reunião, segunda fira. Nada mais havendo a tratar, o professor Mendes Soárez, lavrou a presente ata aos efeitos de marcos de mil novecentos e setenta e dois que será assinada por todos os participantes da reunião.

Maria Cunha da Costa Antônio Mendes

Eduarda Nunes de Castro

Dona Juaze de Lacerda Queiroz

Maria Celeste de Oliveira

n. - Aprovada com ressalvas feitas na 1ª da Reunião de 18 de março de 1972

Há de Reunião Extraordinária dos Professores do Departamento de Educação com o Professor José Wilson Mendes Melo, diretor do CETENE. Sis oito e quinze horas do dia oito de maio mil novecentos setenta e dois, reuniram-se, na Sede do Departamento, os professores deste órgão com o professor José Wilson Mendes Melo, diretor do Centro de Educação Técnica do Vale do Tejo - CETENE - órgão do Ministério da Educação e Cultura. Pós a apresentação do visitante pela chefe do Departamento - professora Maria Christina Oliveira, passou o professor José Wilson Mendes Melo a expor os assuntos seguintes: 1º - Finalidades do CETENE e ligeiros histórios do mesmo órgão; 2º - Necessidade de formação, aperfeiçoamento e atualização de professores de Escolas Técnicas, agora ampliada em consequência da Lei 5692. Nesta ocasião, fiz a apresentação de Planos dos cursos recentes e sujeitei a aprovação a direção geral. Foi interrompida pela professora Maria Cristina que lembrou a onus da formação de orientadores educacionais. A seguir a professora Maria Oliveira Silva solucionou explicitamente a respeito dos esquemas I e II do CETENE, ao que o professor José Wilson declarou que os cursos recentes pelo Esquema I destinam-se a profissionais formados em habilitações profissionais que necessitam apenas das disciplinas pedagógicas. Tais cursos são organizados conforme a Portaria n.º 74 do Conselho Federal de Educação. Os cursos recentes pelo Esquema II destinam-se a profissionais com habilitação incompleta que necessitam de disciplinas pedagógicas contendo os conteúdos das disciplinas que levaram, até três. Estes decorrem da Portaria n.º 72 de julho de 1971. Fiz continuamente lembrar os recursos e órgãos que poderiam auxiliar a Universidade na realização dos cursos: SENAI, SENAC e Escola Técnica Federal com suas oficinas, estacionamentos, etc. A Secretaria de Educação, com bolsas de estudo. Tendo exposto os problemas e necessidades do CETENE, mostrou-se

o visitante dispõe a ouvir o pronunciamento dos órgãos da Universidade sobre a possibilidade de ajuda no plano de formação de professores. Segundo a professora Salite Figueiredo indapom sobre a liberação da verba destinada à execução dos planos ao prof. José Wilson respondem que dependia da aprovação se estendesse para breve. O professor relata a seguir os cursos regionais que percebeu atendimentos candidatos de vários Estados ao mesmo tempo: cursos de Audio-Visuais, de Biblioteconomia e Caixa Escolar. Em seguida a professora Cristina Oliveira passou a explicar que a formação do Orientador Educacional não se faz no curso pedagógico a não ser com um ano ou dois de extensão. Relacionou informações sobre a formação de orientadores em outros centros, insistindo na inclusão de um Curso de Orientador Educacional no Plano do Cetene. Sua sugestão é feita pelo professor José Wilson que prometem levar à consideração da diretoria, digo, do tutor competente a decisão. A professora Maria Oliveira lhe expõe sua impressão de que o curso de Sacapêts Básicos faria se relacionar com as hopeias de Saúde inseridos no calendário dos cursos de 1º e 2º anos, o que foi confirmado. A professora Maria Cristina sugere a contratação de pessoas para palestras sobre Orientação Educacional nos cursos do CETENE sobre Reforma, protestando que os cursos anteriores isto só se tenha verificado após insistência de sua parte. Em seguida, a professora Maria Cristina esclarece a possibilidade de mudança dos períodos de realização dos cursos, pleitos, na manutenção, para os finais escolares, no que foi atendida e lembram que para darem curso de Didática de disciplinas técnicas, professores do Departamento necessitariam de orientação em etágio, vez que sua formação é mais orientada para a

Widitum de disciplinas de Educação Social. Nada mais, tendo  
de a matéria foi encenada a reunião pela senhora diretriz  
e eu, funcionando como secretária, lavrei a presente  
ata que, se aprovada, vai pelos presentes assinada.

Lajesina, 8 de março de 1972.

Maria Lúcia da Costa Braga  
Maria Paula de Aquino Domingos  
Maria Oliveira Lima  
~~Lucia Alves de Oliveira~~ →  
Maria Solteira Barbosa Figueiredo  
Eduarda Nunes de Castro

Ata da reunião de professores do Departamento de Educação  
Fundação Universidade Federal do Piauí, realizada no dia  
zeito de março de mil novecentos e setenta e sete, a partir  
de dez horas e dez minutos com término previsto para  
onze horas. Inicialmente a professora Maria Cristina Oliveira  
como apresentadora, designou cinco das professoras presentes  
mais fôrceis seguintes: - Secretária: Maria do Carmo de Carvalho  
Moraes; - Recepção: Estrela Nunes de Castro; - Cronometra:  
Maria Cecília da Costa Araujo Mendes; - Avaliadora: Maria E.  
Linhares Figueiredo. Participaram da mesma, além destes professores,  
Maria de Oliveira Lima e Maria Paula de Aquino Amorim  
Como assunto inicial foi realizada a leitura das atas de  
29.02.72, 02.03.72 e 08.03.72, respectivamente, pela professora  
Maria Cecília da Costa Araujo Mendes. A primeira ata foi apre-  
sentada por unanimidade sem qualquer alteração ou complementação;  
do que na segunda ata a professora Maria Solteira Barbosa Figueiredo  
sugere-se feita uma ressalva quanto à avaliação de 2 e 3;

gerida pelo Departamento de Educação, que apresentava uma pequena diferença. A professora Maria Cecília Mendes da Costa Araujo levantou o problema da impossibilidade de fazer esta ressalva na própria ata, uma vez que a lavratura foi a cargo da professora Juraci Mendes Soares que se achava ausente. Ficou então a observação para ser notificada na próxima ata, nos seguintes termos: - Avaliação 2: média de trabalhos individuais, testes, relatórios, trabalhos em grupo, etc., a critério do professor com data de entregar para o dia 31.06.92; e Avaliação 3: trabalho individual de pesquisa com data de entrega para o dia 15.06.92. O terceira ata foi aprovada na sua íntegra, por unanimidade. A seguir passou-se à discussão dos assuntos de emergência com a colocação inicial da professora Maria Cristina Olivella, afirmando que 52 candidatos inscreveram-se no curso de Orientação Educacional, número muito elevado para a formação de duas turmas apenas, como havia sido respeitado, o que apelava para as sugestões do grupo. Pronunciando-se, a respeito, a professora Maria Cecília da Costa Araujo Mendes sugeriu que se houvesse número de vagas limitado não entrariam os licenciados. Tal sugestão não foi aceita pela professora Maria Cristina Olivella que justificou com o argumento de que nenhum dos inscritos desejaria esperar para o segundo curso, uma vez que estavam automaticamente aprovados; sugeriu, portanto, que se dividisse em mais turmas, mesmo que tivesse que fazer um esforço maior para ajustar-se às atividades. Ainda, a respeito, pronunciou-se a professora Maria Dulce Reinhires, sugerindo a formação de turmas de licenciados que não licionam e a dispersão dis, que não têm créditos em Psicologia do curso superior. Outro assunto de emergência lançou a professora Maria Dulce Reinhires, com relação a uma turma de Física para o curso de Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus, com horário a ser escolhido entre dezoito e quinze horas, na 2ª, 3ª e 6ª feiras e duas turmas com o mesmo horário no sábado. A professora Maria

Oliveira Reima, como interessada no assunto, manifestou-se contra o horário por já estar com todos os horários preenchidos. Proseguindo a professora Maria Salette Leinkens solicitei a entrega dos programas de curso. Comunicou ainda o pedido da professora Rose Hane para dispensa da Matéria Didática Geral. A professora Maria Oliveira Reima foi favorável à dispensa, por achar que a professora mencionada já tinha números de créditos suficiente. Com relação ao assunto de venda de apostilas a professora Maria Salette Leinkens comunicou a sugestão de José Roberto e Romero, ambos servidores da Reitoria para que o W.E. se encarregasse da venda de todas as apostilas e posteriormente serem recolhidas os lucros à Tesouraria da Reitoria. A professora Maria Oliveira Reima, achando que seria uma precipitação, uma vez que poderia ocorrer não se ter programado todo o assunto. Completando a professora Maria Cecília da Costa Araújo Mendes achou que no caso de não se ter atualizar um assunto, implicaria em desperdício de tempo e papel, sugerindo inclusive que se designasse um funcionário para a venda das mesmas. A professora Maria Cristina Oliveira aceitou a sugestão, como chefe do W.E. e propôs-se a oficializar a indicação de um funcionamento, digo, um funcionário para esta tarefa. Haverá uma pausa de dez minutos a fim de atender todos os assuntos de emergência. Manifestando-se a professora Maria Salette Leinkens solicitei a entrega dos programas, mais uma vez, determinando o prazo até 20 de maio em curso e a seguir sugeriu que se fizessem seminários inteiros no W.E. sobre Reforma Universitária, para os professores que não houvessem completado suas horas de aula. A professora Maria Cecília, a respeito sugeriu que se entendesse os referidos seminários à comunidade, para alunos fora da faculdade, em substituição às aulas a serem completadas na Faculdade de Filosofia. A

professora Maria Cristina Oliveira solicitou três minutos para explicar que ela e a professora Maria Oliveira Lima poderiam deslocar-se aos colégios e clubes da cidade para os devidos contatos sobre os seminários. Logo após a professora Maria do Socorro de Carvalho Soares solicitou mais um minutinho de atenção para expor seu discurso em entrar de férias em julho, visto a chefia do Departamento ter informado que a duração de férias seria definida pelo grupo. A propósito a professora Maria Oliveira Lima sugeriu fosse feita uma escola de férias de todo o pessoal do Departamento de Educação. Também manifestou-se o respeito, sendo favorável ao pedido de férias, a professora Maria Cecília, acrescentando que a solicitante era merecedora, visto ter se empenhado num treinamento intensivo em Parnamirim e por achar que o período nada poderia atrapalhar com relação àsulas, pois coincidia com as férias dos alunos. Todos então, nada tiveram a opinião. A professora Maria Sálete Linhares, encarregada da seção, achou que tudo ocorreu bem, todos os temas foram debatidos e esclarecidos em sua conformidade. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião às onze horas e vinte minutos, das quais lavrei a presente ata que vai por todos assinada.

Teresina, 15 de março de 1972

Maria do Socorro de Carvalho Soares

Eduana Nunes de Castro.

Mano Lúcia de Queiroz Quinoi

Maria Auxiliadora Costa Andrade

Maria Guedes Soárez

Maria Sálete Linhares Figueiredo

Aba da reunião do Departamento de Educação da Universidade Federal do Estado do Piauí. Primeira do segundo semestre do ano de 1972. Foi puxado dia de agosto de mil novecentos e setenta e dois, em Teresina na sala do Departamento de Educação da UFPI, estiveram reunidos professores: Maura Cristina Oliveira, Mauro Gómez Lomhavay, Maura Brusa Pinheiro, Elenir Viana de Castro e Graemio Santos Ribeiro da Silva. Foi apresentado um telegrama da professora Juracy Mendes, pedindo prorrogação de férias de agosto até final de agosto, para terminar o Mestrado e apresentar 'fese' à PUC. Em nome do Departamento Maura Cristina Oliveira saudou a professora Gi (também presente), pelo seu regresso da Itália onde esteve realizando estágios à professora Graemio Silva. Pelo seu recente título de bacharel em Direito. Em seguida foram tratados assuntos gerais do CETENE, que veio firmar um convênio com o Depto. de Educação no Esquema I. Tratou M. Cristina Oliveira de sua próxima viagem ao Rio Grande do Norte, a serviço do CETEN. Pediu as propostas de reinício das atividades escolares e ficou decidido que cada professor poderia oferecer apostilas sua feitura, até o máximo de três (3) folhas, ultrapassando este limite cada folha seria de 0,10 (dez) centavos. Reclamou o desaparecimento de seu reembolso e de seu grancador e o

alguns livros recebidos pelo D.E seu cortesia  
 Advisor que a COPERTTE havia dado duas  
 (2) monitórias para Psicologia Educacional  
 e alvinhou o desejo de conseguir o mesmo  
 para Didática Geral e Especial. Salete L  
 nhares esclareceu que tem direito a moni-  
 toria. Em seguida Maria Cristina afir-  
 mou que é desejo geral no Departamen-  
 to, pedirem dedicações exclusivas, ade-  
 mais isso facilitaria seu trabalho de  
 pesquisa educacional seu conjunto. Te-  
 lou no calendário de férias que devi-  
 ria ser organizado e que o Depto. ir-  
 ia dirigir a todos as universidades  
 Federais e Estaduais, para informa-  
 cões de cursos de Pós-Graduações. Ma-  
 ria Cristina sugeriu que todos deveriam  
 se associar à Associação Interamericana  
 de Pós Graduações. Foi proposta que  
 como esta fez também a fundação  
 da Associação de Professores Uni-  
 versitários e ficou de apresentar os  
 fatos da do Recife. Salete L  
 nhares explicou que seu seu recente  
 viagem a Brasília - Cursos de Didática  
 como representante do Tocantins participou  
 de sua Assembleia Geral de pro-  
 fessores universitários e deve aceitar  
 uma próxima reunião em Salvador /  
 Bahia, para junho de 1973. Foi di-  
 cutido o problema de seu livro de  
 pontos para os professores sugeridas  
 pelo professor Maria Cristina Oliveira

ro. Maria do Socorro Moraes (chegou  
já iniciada a greve), foi contra a idéia  
de Juiz de Fazenda, igualmente, Maria  
Salete Lombarde, Telma Nery de Castro  
Márcia Crispim Santos Brilhós e Lucília Sa-  
lles Rocha de Sá por julgarem: PRIMEIRO:  
nenhum professor usou livro d  
pontos; SEGUNDO: não é norma dos  
departamentos; TERCEIRO: todos tra-  
balham em grupo, consciente-  
mente, cada membro, de suas responsabilida-  
des. Reconhecia, todavia, a professora  
Isaacine Sá, que era necessária  
uma esquemática geral de horários, pa-  
ra que se possa assegurar o uso  
adequado dos serviços. Maria Sa-  
lete Lombarde, Telma Nery de Castro e Ma-  
ria Crispim Fazenda aceitaram es-  
quemática, apenas como uso facultativo  
do professor, seu nem todo o  
obrigatiedade. Maria Cristina con-  
cluiu por fim que "Se os membros d  
grupo concordam em cuidarem de  
si, que sejam deixados em paz". Maria Salete  
Lombarde falou sobre a importância do Projeto  
Rondon com Projeto Píacei e Universidade Pele-  
grina do Píacei, os três querendo realizar sua  
pesquisa de comunicação. Maria Crispim fe-  
z as indicações sobre o Planejamento dos Depar-  
tamentos de Educação para o próximo an-  
o, licenciaturas de conteúdos: Geografia e  
História, Filosofia e Letras e o Censo de  
minhas hácias e Censo de Comunicação

e Expressão. Nada mais havendo a tratar, e  
Fraemna Santos Rocha de Siqueira, servindo de  
cretário Pd. h.c., levou a presente ata, que,  
pois de lida e achado conveniente, foi por  
todos aprovada.

Teresina, 1º de agosto de 1972  
Fraemna Santos Rocha De Siqueira.

Cristina

Sabaté

Huiça

Góes

Enilda

Socorro

Ata da Reunião Ordinária dos Professores do Departamento de Educação da Fundação Universidade Federal do Piauí. Aos dezoito dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e três às quinze horas foi realizada a reunião ordinária do Departamento de Educação contando com a presença dos seguintes membros: Maria Sabaté Linhares Figueiredo, chefe do Departamento de Educação, Etevínia Nunes de Castro, professora de Psicologia da Educação, Maria Cecília da Costa Andrade Mendes, professora de Leidálica Geral e Especial de Português, Fraemna Santos Rocha da Silva professora de Leidálica Geral e Especial de Filosofia, Maria do Socorro Carvalho Moraes, professora de Psicologia da Educação, Maria de Oliveira Lira professora de Estrutura dos Cursos de 1º e 2º graus Juraci Mendes Zares professora de Psicologia da Educação. Foram tratados os seguintes assuntos: solicita-

de seu reformato ( $3 \times 4$ ) ou ( $2 \times 2$ ) para fichas do setor de Segurança da Fundação Universidade Federal do Piauí; pedido de novos horários de trabalho dos membros pertencentes ao Departamento de Educação e os cursos do currículo para o curso de graduação em Pedagogia a ser ministrado em curta e plena duração. Apresentou-se às participantes o anteprojeto elaborado pela comissão: Maria Cecília de Costa Araújo Meudes, Maria Cecília Santos Me e Freitas e Maria Lúiza de Aguiar Amorim. Após leitura do referido anteprojeto procedeu-se a discussões resultando as modificações que seguiram: a disciplina Elementos de Psicologia da parte comum passou a denominar-se Introduções à Psicologia às disciplinas da parte diversificada foram acrescentadas: - Economia aplicada à Educação e Estatística Aplicada à Educação II, às disciplinas optativas foram acrescentadas as seguintes: Supervisão Escolar, Medidas Educacionais e Psicologia da Personalidade. A seguir transcrevemos o anteprojeto elaborado pela referida comissão acompanhado das discussões ocorridas no debate.

**I. Introduções - E**

O anteprojeto apresenta rubricas para elaborações curriculares do curso de graduação em Pedagogia a ser ministrado em curta e plena duração, abrangendo, respectivamente, 82 (oitenta e dois) e 146 (cento e quarenta e seis) créditos. O referido curso se destina à formação de Administradores de escolas de 1º e 2º graus. Na elaboração do presente trabalho, levou-se em consideração a legislação existente a respeito, bem como as necessidades regionais eadas por nós, em termos de disciplinas a serem oferecidas. O currículo compreende o ciclo básico e

ciclo proporcional, constituído de: a - disciplinas da Parte comum, b - disciplinas da parte diversificada e c - disciplinas optativas. Apesar de ser permitida a dispersão geral de estudos para a licenciatura de 1º grau, ele foi incluído no ciclo básico deste currículo para facilitar a futura complementação do curso pelos alunos que desejarem atingir licenciatura plena. As disciplinas da parte comum não obrigatoriamente exigidas pelo Parecer 352/69 do Conselho Federal de Educação "fixa os mínimos de conteúdos e durações, dividindo a rede oferecida na organização do curso de Pedagogia, podendo a Universidade Federal do Piauí aproveitar seu estudo e oferecer, posteriormente, outras habilitações, além das de Administradoras. Sobre a disciplina Introdução à Psicologia foi acrescentada ao Ciclo Geral de Estudos, complemento o ciclo básico como pré-requisito para estudar a Psicologia da Educação I e II. As disciplinas da parte diversificada atendem às necessidades de formação do Administrador de escola de 1º e 2º graus, entre elas estão incluídas também as indicações do estudo Parecer, relativas a Habilidades que se interessam atualmente. Novas disciplinas optativas foram incluídas no currículo, numa tentativa atendendo a interesses individuais dos alunos podendo ser eleitos 2 (duas) pelos de 1º grau e 4 (quatro) pelos licenciandos de 2º grau. Observa-se que a carga horária destinada a Leidácia e Estágio Supervisionado em Administração é a mesma para 1º e 2º graus. E para ainda as licenciaturas, o tempo destinado às disciplinas pedagógicas é superior a 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso. Caso este ante-

Eurga Horaria  
Lic. de 1º Gr. Lic. Plena

disciplinas Pre-requisitos

		Hora Lect.	Hora Erec.	
B.2.5. Est. Físic. Educ. 1º Gr.	P.E.	105 45	3	225 60
B.2.6. I - II - III - IV	P.C. B.2.5			60
B.2.7. Psic. e Met. Adm. Educ. I-P.C. B.2.3				4
B.2.8. Psic. Met. Adm. Educ. II - P.C. B.2.9		45	3	45
B.2.9. B.2.4 - B.2.7. B.2.9 e B.2.10				5
B.2.10. I - II - III - IV	P.C. B.2.9			45
B.2.11. Curriculos e Programas	P.C. B.2.5			3
B.2.6 B.2.1 B.2.2 B.2.13				
B.2.12. Leg. Ens. I	P.C.			45
B.2.13. Leg. Ens. II	P.C. B.2.12			45
B.2.14. Adm. Educ. 1º Gr.	P.C. B.2.7			3
B.2.5		45	3	45
B.2.15. Adm. Educ. 2º Gr.	P.C. B.2.7			4
B.2.16. Int. Psicol. Educ.	B.2.5 B.2.8 B.2.6 B.2.14			5
B.2.17. Relacões Humanas na Escola	P.C. B.2.3 B.2.4 B.2.9. B.3.10			5
Escola	P.C.	30	2	30
B.2.18. Higiene Escolar	P.C.	30	2	30
B.2.19. Estag. Supervisionado	P.C. B.2.1	345	23	1003
B.2.2 B.2.5 B.2.6 B.2.7				67
B.2.8 B.2.94 B.2.15 (a)	120	4		120
B.3. Disciplinas optativas				4
B.3.1. Técnicas Audio-Visuais	P.C.			
B.3.2. Orient. Eduacional	P.C.			
B.3.3. Leitura. Grupo	P.C.			
B.3.4. Biol. Educação	P.C.			

Continuações

- B.3.5. Educ. Comparada
- B.3.6. Ecol. da Educ. Brasil
- B.3.7. Supervisão Escolar
- B.3.8. Med. Educacionais
- B.3.9. Psic. Personalidade

	Carga Horária	Lic. 1º Gr. Lic. Plena	Hora cred. Hora Cred
	P.C.	P.C.	P.C.
B.3.5. Educ. Comparada	P.C.	P.C.	P.C.
B.3.6. Ecol. da Educ. Brasil	P.C.	P.C.	P.C.
B.3.7. Supervisão Escolar	P.C.	P.C.	P.C.
B.3.8. Med. Educacionais	P.C.	P.C.	P.C.
B.3.9. Psic. Personalidade	P.C.	P.C.	P.C.

90 6 315 21

Total geral

1.290 14/178 2250 14/1742

Ativ. 4 Ativ. 4

(1) para a licenciatura de curta duração são desnecessários os seguintes pré-requisitos: B.2.6 - B.2.2 - B.2.8 e B.2.15."

Resumo: Licenciatura de 1º Grau  
Ciclo Básico 450 horas - 30 créditos

II- Profissional:

- Parte comum	385	4-	19	4-
- II- Leiv. Verificada	345	4-	23	4-
Ext. Supervisionado	120		4	4-
Leix. Optativas	90	4-	5	4-
	1.290 horas		82	4-

Total de horas - hum mil dezenas e noventa horas e total de créditos - oitenta e dois créditos.

Licenciatura Plena

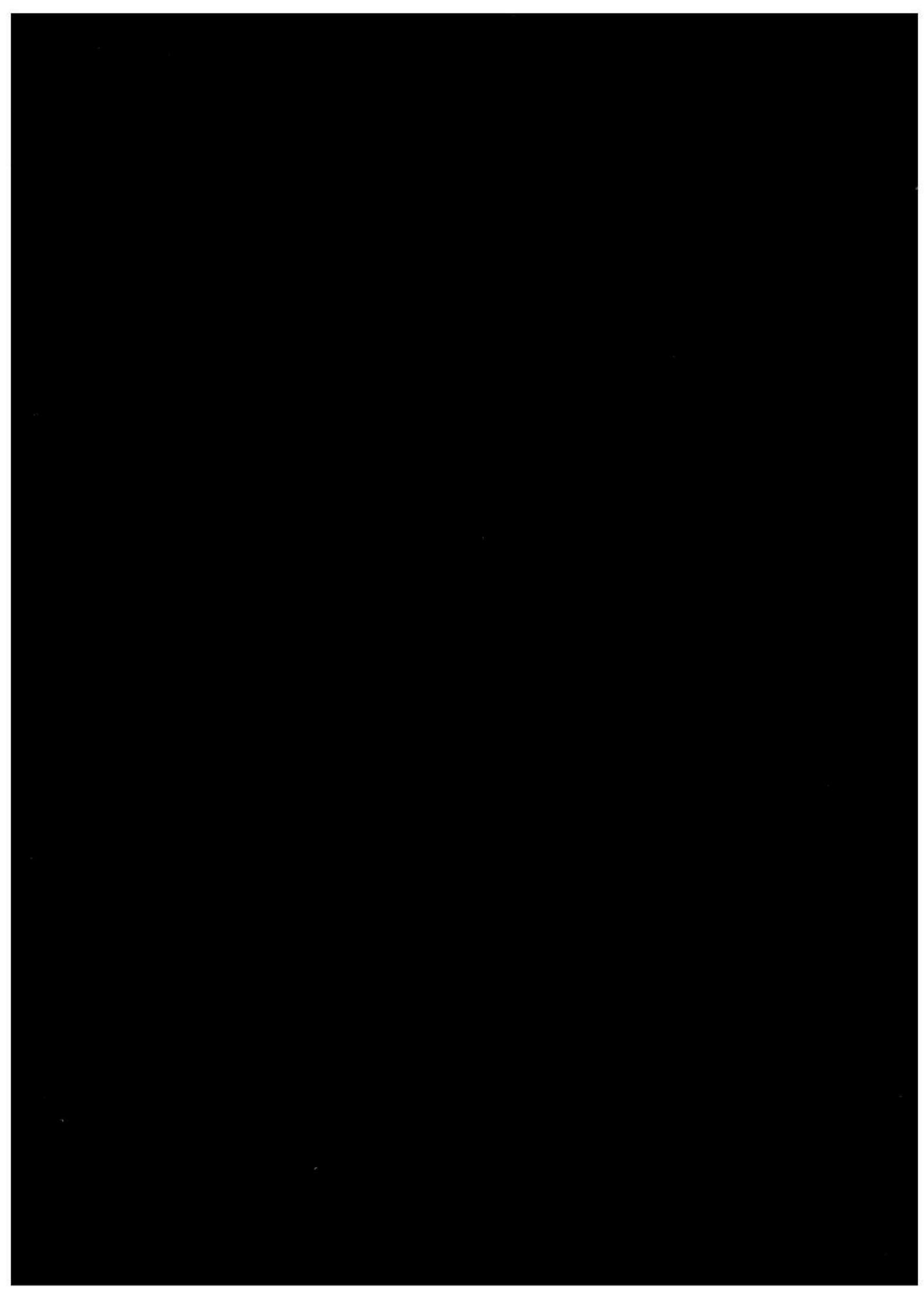
Ciclo Básico 450 horas 30 créditos

II- Profissional

- Parte comum	360	4-	24	4-
- II- Leiv. Verif.	1.005	4-	67	4-
Ext. Supervision.	120	4-	4	4-
Leix. Optativas	315	4-	21	4-

2.250 horas 146 créditos

Total de horas - duas mil e dezessete e cinquenta horas e total de créditos - cem e quarenta e



projetos seja apresentadas no final ou em parte, sugerimos  
em consonância com as mais recentes recomendações  
didáticas, que o currículo seja considerado válido  
após sua aplicação pelo período mínimo de um  
ano de avaliação da qual participem não só os ju-  
ízes, mas os alunos, os coordenadores, e ex-alu-

carga Horária

Lic. de 1º Gr. Lic. Plena

Disciplinas Pre-requisitos

Hora cred. Hora Cred

A - Ciclo Básico (c.B.)

A. 1. Português I	60	4	60	4
A. 2. Matemática I	60	4	60	4
A. 3. Fís. à Mat. Bás.	60	4	60	4
A. 4. Fís. à Sociologia	60	4	60	4
A. 5. Língua Estrangeira	60	4	50	4
A. 6. Educação Física	45	3	45	3
A. 7. Estudos Pubb. Bras.	45	3	45	3
A. 8. Introd. à Educação	60	4	60	4
	450	30	450	30

B - Ciclo Profissional

B. 1. Disciplinas da Parte Comum (P.C.)

B. 1. 1. Heidegger	c.B.	60	4	60	4
B. 1. 2. Fís. à Psicolog.	c.B.	30	2	30	2
B. 1. 3. Princ. da Educação I	c.B. I. 2.	60	4	60	4
B. 1. 4. - - - II	c.B. I. 2. B. 1. 3			95	5
B. 1. 5. Hist. da Educ.	c.B.	45	3	45	3
B. 1. 6. Filosof. da Educ.	c.B.	45	3	45	3
B. 1. 7. Sociol. da Educ.	c.B.	45	3	45	3
B. 2. Disciplinas Parte Especializada				380	24

B. 2. 1. Met. Pens. 1º grau	P.C. B. 2. 4	60	4	60	4
B. 2. 2. - - - 2º -	P.C. B. 2. 4 B. 2. 5			75	5
B. 2. 3. Introd. à Econom.	P.C.	45	3	45	3
B. 2. 4. Econ. Ap. à Educ.	P.C. B. 2. 3			45	3

neis eneditos. As modificações foram aprovadas por todos os membros presentes com exceção da professora Francisca Santos Rocha da Silva que votou contra o excesso de horários alegando que deveríamos oferecer as 1.10 (mil e cem horas) para os cursos de curta duração e 2.200 (duas mil e duzentas horas) para cursos de licenciatura plena. Fundamentou o voto contra a alegações de que necessitavamos for o Administrador a certo prazo e por isso deveríamos exigir a carga horária mínima. A este do Departamento comunicou as grupas que a discussão do enunciado seria feita em outra reunião sua vez que o DAEC (Departamento Assuntos Educacionais e Comunitários) exigia, no momento, apenas as disciplinas e a carga horária do currículo. Ajustou que contes e classificações poderiam ser feitas no currículo pelo seu próprio e que, juntamente ao Departamento seria encarregado para discutir esta alteração no currículo. Finalmente, foram tratados na reunião assuntos relacionados ao curso de Treinamento de Missões para Radiodifusas Educativas convênio entre Secretaria de Educação e Departamento de Educação da Gobernidade Federal do Paraná possibilidade da chefe dos departamentos de Ensino Complementar juntar a Secretaria de Educação fazer uma apresentação do que o Ensino Supletivo na Reforma de Ensino é grande e seu significado no contexto Educacional paranaense. Mada mais havendo a falar em Juiz de Fora, la orei a profeta ate os dezoito dias do mês de janeiro a

mil novecentos e setenta e três que será assinada por todos os participantes. Em tempo: vale a entrelinha da página 20 (vinte) B. 2.15 - Introdução ao Planejamento Educacional ... P. C. B. 2.3. B. 2.4 B. 2.9. B. 2.10. Geminá, 18 de janeiro de 1.973  
Juracy Mendes Soárez

Acta da Reunião Ordinária dos Professores do Departamento de Educação da Fundação Universidade Federal do Piauí. Nos onze dias do mês de outubro mil novecentos e setenta e dois, às quinze horas foi realizada a reunião ordinária do Departamento de Educação contando com as seguintes presenças de professores: Maria Cristina de Oliveira, Maria Salati Lopes, Maria do Socorro Moraes, Maria Luiza Amorim, Etelvina Nunes de Castro, Juracy Mendes, Maria Cecília des, Iracema Santos Rocha Silva e Maria Ercilia Farias. Da agenda da reunião constaram os seguintes tópicos: 1) leitura, aprovação e assinatura das atas anteriores, 2) Comunicações diversas, 3) Cursos do CETENE. Expediente constou sugestão da professora Maria Cristina de Oliveira de que fosse escolhido um secretário permanente de reuniões. Após a leitura das atas anteriores, feitas respectivamente pelas professoras Maria do Socorro Moraes e Iracema Santos Rocha Silva e posterior aprovação das mesmas, a professora Maria Cristina de Oliveira abordou o problema de planejamento de curso.

para o esquema e do CETENE, informando que n  
 haria sido realizado o planejamento dos mesmos e in  
 cumbindo as professoras Telvina Nunes de Castro  
 Maria Salete Linhares da elaboração deste planejan  
 Foi sugerida a participação do professor Jairine Re  
 cas do Departamento de Ciências da Natureza com  
 colaborador no referido planejamento. Comunicou a p  
 fessora Maria Cristina de Oliveira às professoras Ma  
 Cecília Freitas e Juracy Mendes a incumbência de  
 concluir o planejamento do Mini-plan CAPES e  
 esquematizado pela professora Maria Cecília Men  
 Foi confirmada a realização do curso versando  
 sobre "Metodologia Didática do Ensino Superior" a ser  
 ministrado pela professora Lindinéia Fassman, e  
 qual está incluído no projeto de cursos do Mi  
 Plan CAPES. Foram também sugeridos outros e  
 ros tudo visto aceitos pela maioria do grupo os se  
 guintes por ordem de preferência: "Metodologia Di  
 dática do Ensino Superior" a ser ministrado pe  
 professora Lindinéia Fassman; "Dinâmica de Grup  
 o a ser ministrado pelo professor Lauro de Olivie  
 luna e "Orientações Familiar e Educacional"  
 a ser ministrado pela professora Maria Jung  
 Schmidt. Maria Cristina de Oliveira logo após al  
 dou o assunto: planejamento de licenciatura de c  
 ta duração em Pedagogia com habilitação em  
 Administração Escolar a ser iniciado no próxi  
 mo ano. O referido planejamento já foi iniciado  
 pelas professoras Maria Cecília Mendes, Maria Lu  
 zia Aguiar Amorim e Maria Cecília Freitas, tudo  
 grupo sido consultado acerca da permanência deste  
 elementos ou eleição de outros para concluir o  
 referido planejamento. O grupo decidiu manter

os tris elementos já que estes estavam se desenca  
lhando bem de sua função. A diretora do Dep.  
Família, professora Maria Cristina Oliveira, falou  
acerca da sua próxima viagem a Natal a fim  
de participar de um encontro promovido pelo CETE.  
Foi familiariamente discutido o problema de gozo de feria  
da professora Gracema Santos Rocha Silva, tendo-a  
respondido estar envolvendo o período que mais lhe  
interessava e ficando de comunicá-lo assim que  
cidissem a época adequada. A professora Maria Sale  
Linhares solicitou a professora Gracema Santos Ro-  
cha Silva que escolhesse um período que coincidisse  
com as férias escolares a fim de não prejudicar  
os alunos. A professora Cristina Oliveira comunicou  
ao grupo que iria acumular seus oito dias de reca-  
nvidados pelo Magnífico Reitor para gozo durante  
período de Natal e Ano Novo, para poder assim  
luzir a primeira etapa do seu curso de doutorame-  
nto na Florida State University, United States of America.  
E não havendo mais nada a tratar, eu, Maria  
Ericília Frictas, servindo de secretária, levei a pás-  
te ata, que lida e achada conforme, vai por você  
assinada.

Teresina, 11 de outubro de 1972  
Maria Ericília Frictas